



# **Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas**

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

## **A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA NO SUS**

**Tayrine Maria da Silva<sup>1</sup>; Beatriz Vitoria Coutinho Barbosa<sup>1</sup>; Wesley Felix de Oliveira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Centro Universitário Brasileiro, Unibra; Recife/PE;  
Email do autor principal: [tayrinemaria1@gmail.com](mailto:tayrinemaria1@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária constitui uma estratégia importante para a promoção e fortalecimento da educação farmacêutica, principalmente quando empregada em conjunto com as normas do Sistema Único de Saúde (SUS). As diretrizes curriculares nacionais de 2017 enfatizam que é indispensável a associação entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, os projetos de extensão possuem um relevante papel na formação de profissionais farmacêuticos críticos, reflexivos e engajados com a transformação social. **OBJETIVOS:** Analisar a importância dos projetos de extensão na formação e na prática farmacêutica, destacando sua contribuição para a consolidação da atenção farmacêutica no SUS. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com busca nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores "extension", "education", "pharmaceutical" e "university". Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, e com abordagem prática da vivência de universitários farmacêuticos na atenção primária à saúde e na promoção de educação farmacêutica na comunidade, enquanto estudos duplicados e incompletos foram excluídos. Ao final da aplicação desses critérios, dos 18 artigos previamente encontrados, 4 foram selecionados para embasar o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um estudo elaborado com acadêmicos da Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) demonstrou que o contato com atividades extensionistas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) fortaleceu a formação acadêmica e a experiência prática desses estudantes, garantindo o seu preparo para atuar na atenção básica dos SUS. Outro trabalho relevante, realizado através de uma parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Secretária Municipal de Saúde de um município do leste mineiro, evidenciou que ações de ensino voltadas aos farmacêuticos preceptores da atenção primária potencializou a qualificação dos profissionais, o que pode elevar a qualidade dos serviços ofertados para a comunidade. Em Macaé, Rio de Janeiro, um projeto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) promoveu visitas educativas, lideradas por estudantes, em Unidades Básicas de Saúde (UBS) com o objetivo de possibilitar o seu contato com a identificação, prevenção e resolução de problemas relacionados a medicamentos ainda na graduação, contribuindo para o aprendizado acerca do uso correto dos fármacos e dos desafios do SUS. Por fim, destaca-se em especial, o estudo com foco na atuação dos alunos de farmácia, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na farmácia universitária, onde o fluxo de ensino, pesquisa e extensão é intenso, e ainda associa a educação em saúde para





a comunidade com ações voltadas à vigilância sanitária, sendo crucial para o desenvolvimento de habilidades, como atenção farmacêutica. **CONCLUSÃO:** Estudos em diferentes regiões do Brasil demonstram que os projetos de extensão universitária desempenham papel fundamental na formação de competências técnicas, no fortalecimento do compromisso social e no desenvolvimento do trabalho multiprofissional, em consonância com os princípios do SUS, como universalidade, equidade e integralidade. Sendo assim, a extensão representa um eixo fundamental na formação farmacêutica ao promover a interação entre universidade, serviço e comunidade, integrando o estudante à realidade sanitária brasileira e propiciando o desenvolvimento de habilidades para a prática da atenção farmacêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão. Universidades . Atenção farmacêutica.

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação Farmacêutica, Ensino e Extensão

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BONOMO, L. F. et al. Educação permanente para farmacêuticos preceptores que atuam na atenção primária no Sistema Único de Saúde: um estudo qualitativo. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 33, e33081, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202333081>. Acesso em: 29 maio 2026.
2. FOPPA, A. A. et al. Ensino experiencial na farmácia universitária: um estudo de perspectiva etnográfica na educação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 28, e230092, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230092>. Acesso em: 24 maio 2026.
3. MACHADO, F. L. da S.; LOURENÇO, A. E. P.; SANTOS, D. M. de S. S. dos. Student-led educational outreach visits as a strategy to advance pharmacy education: a qualitative analysis of students' perspectives of a Brazilian study. **Pharmacy Education**, v. 24, n. 1, p. 670-677, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46542/pe.2024.241.670677>. Acesso em: 29 maio 2026.
4. SOUZA, L. B.; BONAMIGO, A. W. Integração ensino-serviço na formação de profissionais para sistemas públicos de saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 17, n. 3, e0021747, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00217>. Acesso em: 29 maio 2026.

